



RECONFIGURANDO O ENSINO DO HANDEBOL A PARTIR DE JOGOS TRADICIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM BASE NA ADAPTAÇÃO DO PIQUE-BANDEIRA

Nicole Chiba Galvão¹
Emanuely Andreoli Monteiro²
Jean Fabiano Marcato Lamana³
Vitória Bigella⁴
Gabriel Luiz Zaneratto⁵
Lilian Aparecida Ferreira⁶

O ensino dos esportes tem sido pensado como um processo que pode se valer de jogos esportivos coletivos (JECs) com vistas a auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem das modalidades esportivas. Estes JECs se balizam pela simplificação de elementos que constituem a estrutura e a dinâmica de cada esporte em particular como, por exemplo, o tamanho do espaço, número de jogadores, diminuição das regras, dentre outros. Além desta demarcação, outra possibilidade, defendida por nós, se relaciona à adaptação de jogos tradicionais que estabeleçam aproximação com o handebol. Neste caso, trata-se de, primeiramente, identificar jogos que tenham algumas semelhanças funcionais com o handebol e, posteriormente, realizar adaptações para que o mesmo se transforme em um recurso pedagógico para que a modalidade já citada seja ensinada. Sob esta orientação, o presente estudo busca apresentar um relato de experiência relacionado ao processo de análise e transformação do jogo pique-bandeira para a constituição de um jogo esportivo coletivo que favoreça a aprendizagem do handebol por parte dos alunos. Os envolvidos nessa proposta foram seis graduando, dois pós-graduandos e a professora coordenadora do projeto de extensão universitária⁷, todos pertencentes à área da Educação Física. Com base nos pressupostos teóricos da Praxiologia Motriz, inicialmente foram definidos os elementos que caracterizavam o handebol, a saber: prática sociomotriz de cooperação e oposição; uso da bola; dinâmica de invasão do espaço adversário; organização de ataque e defesa; espaço delimitado exclusivamente para o goleiro. Posteriormente, foi realizado um exercício analítico do jogo do pique-bandeira o que nos permitiu encontrar as seguintes características que o aproximavam do handebol: prática sociomotriz de cooperação e oposição; dinâmica de invasão do espaço adversário; organização de ataque e defesa; espaço delimitado exclusivamente para a área da bandeira. Tendo em conta estes elementos, a terceira fase desse processo foi a construção de três jogos que aproximaram o pique-bandeira ao jogo de handebol. Os jogos que emergiram deste processo foram nomeados por: Jogo do arremesso da estátua, Bola de fogo e Passe ao alvo. Como caracterização geral, tais jogos evidenciaram

¹ Mestranda em Docência para a Educação Básica da UNESP/Bauru, nicole.chiba@unesp.br;

² Graduanda do curso de Educação Física da UNESP/Bauru, emanuely.monteiro@unesp.br;

³ Mestrando em Docência para a Educação Básica da UNESP/Bauru, jean.fabiano@unesp.br;

⁴ Graduanda do curso de Educação Física da UNESP/Bauru, v.bigella@unesp.br;

⁵ Graduando do Curso de Educação Física da UNESP/Bauru, g.zaneratto@unesp.br;

⁶ Docente do Departamento de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da UNESP/Bauru, lilian.ferreira@unesp.br;

⁷ Projeto de extensão universitária: Ensinando e aprendendo Handebol – UNESP/Bauru – SP.



adaptações quanto ao uso da bola; à organização do ataque e defesa; à inserção de ações como passes e arremessos aos alvos. Depreendemos dessa experiência, que, não só a vivência destes jogos pode contribuir para um melhor entendimento do handebol em si, mas também, o processo de construção, que foi desde a análise até a reconstrução do jogo de pique-bandeira, tem potencial para ampliar os conhecimentos dos alunos sobre o esporte.